

SEÇÃO: Oral

ÁREA: Veterinária e afins

NÍVEL DO CURSO: Ensino Superior

Utilização do laboratório didático de parasitologia como ferramenta de extensão universitária

Ana Paula Ferigollo, Tailana Cristina de Borba, Gustavo Fréu, Débora Cristina Olsson, Eduardo Negri Mueller, Diogenes Dezen, Cláudio Eduardo Neves Semmelmann, Felipe Geraldo Pappen

Instituto Federal Catarinense - Câmpus Concórdia

Medicina Veterinária

E-mail de contato: felipe.pappen@ifc-concordia.edu.br

Os exames parasitológicos são de extrema importância como método auxiliar no diagnóstico de doenças que acometem os animais, tanto domésticos, quanto os silvestres. Os parasitos causam perdas significativas em relação ao rendimento dos animais de produção e, por isso, as técnicas para detectar essas parasitoses são de grande valia para minimizar seus prejuízos. Além disso, em animais de companhia, a detecção da presença de parasitos também é de grande relevância, visto que estes têm um contato cada vez mais estreito com o homem, podendo se tornar fonte de transmissão de zoonoses. O objetivo deste trabalho foi descrever a importância dos trabalhos realizados no Laboratório de Parasitologia Veterinária do Instituto Federal Catarinense – Câmpus Concórdia como ferramenta de Extensão Universitária. Na rotina do laboratório são realizados diversos exames de rotina, os quais tem por objetivo prevenir e orientar tratamentos das enfermidades parasitárias. Dentre eles, citam-se os exames coproparasitológicos para diagnóstico de nematóides, cestódeos e trematódeos, utilizando-se técnicas quantitativas para animais de produção e qualitativas para animais de companhia. O diagnóstico das infecções por hemoparasitos em bovinos também é rotina diagnóstica importante, auxiliando no tratamento do Complexo Tristeza Parasitária Bovina, doença de alta prevalência nas explorações de leite e de corte em todo território Catarinense. Além disso, são realizados diagnósticos de ectoparasitos, comumente encontrados em pequenos animais. Nas orientações gerais de tratamentos, é sempre levada em consideração a racionalização do uso de fármacos, utilizando-se, por exemplo, o conceito de tratamentos seletivos em ovinos e caprinos. O princípio básico destas medidas é diminuir o número de animais tratados na propriedade, restringindo o uso de anti-helmínticos apenas aos animais que atingiram o limiar de perda econômica, o que é variável de acordo com o grau e tipo de parasitismo, e que é detectado pela rotina de exames de fezes. As medidas e orientações técnicas proporcionam a diminuição dos custos de produção e o retardo no surgimento de resistência aos princípios ativos utilizados. Também acabam despertando no produtor o senso crítico e a consciência ambiental. O Laboratório de Parasitologia pode ser considerado uma ferramenta didático-pedagógica aplicada e gratuita,

importante para a preparação e capacitação dos acadêmicos do curso de Medicina Veterinária para suas futuras etapas profissionais, que contribui para a melhoria dos arranjos locais do setor primário, resultando no desenvolvimento territorial da região, por meio da aplicação de ações da Medicina Veterinária Preventiva em Saúde Pública e Produção Animal.

Palavras-chave: Diagnóstico. Produção Animal. Saúde Pública.